

SAUDAÇÃO

Continua a não ser fácil ver e reconhecer o rosto do Ressuscitado, sobretudo quando a vida não nos corre bem e os cenários da guerra embaciam os nossos olhos. Para alcançar a graça da visão luminosa e do encontro com o Ressuscitado e com os outros, disponhamo-nos ao risco e à alegria do encontro, corpo a corpo, olhos nos olhos, coração a coração, face a face. Preparemos e purifiquemos o nosso coração.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

AGRADECEMOS

O Eterno Vivente deu-nos a vida que nunca mais acabará. A vida para sempre triunfará. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

O Senhor derrubou na cruz todos os muros. Ele é a nossa ponte e a fonte de uma nova fraternidade. *TODOS: Exultemos e cantemos...*

Hoje e para sempre, viva em nós o homem novo. O Senhor dá a paz ao seu povo. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE *[capítulo 5, versículos 11 a 14]*

Eu, João, na visão que tive, ouvi a voz de muitos Anjos, que estavam em volta do trono, dos Seres Vivos e dos Anciãos. Eram miríades de miríades e milhares de milhares, que diziam em alta voz: «Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor». E ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e o universo inteiro, exclamarem: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». Os quatro Seres Vivos diziam: «Amen!»; e os Anciãos prostraram-se em adoração.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Uma liturgia pascal, de vitória e de glorificação, de louvor e de aclamação, percorre todo o livro do Apocalipse. Tomemo-lo como um hino à esperança confirmada pela vitória da vida.

O fragmento do Apocalipse enaltece a figura do Cordeiro (pascal), reconhecido pelos cristãos como Jesus Cristo que, tendo sido crucificado pelos homens, foi ressuscitado por Deus. O «Cordeiro que foi imolado» é uma figura rica de significado: evoca o Servo de Yahveh, manso cordeiro conduzido à morte (cf. Isaías 53, 6-7); assume o cordeiro pascal, cujo sangue remete para a libertação do Egito (cf. Êxodo 12, 12-13).

A História da Salvação é iluminada pela figura do Cordeiro imolado, a quem é atribuída a mesma dignidade d'Aquele que está sentado no trono: a ambos, «o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». Esta doxologia resume a glorificação do Cordeiro (à direita de Deus Pai) e a plenitude da exaltação pascal. «É por Ele e n'Ele que a história assume sentido e é Ele que dá sentido a toda a história» (João Lourenço).

A Páscoa une a experiência terrena do encontro com Jesus Cristo com a celebração celeste que perpetua, em definitivo, a vitória do Cordeiro imolado. As sementes de esperança começam a desabrochar em viçosas pétalas e frutos maduros de amor. A celebração terrena da eucaristia, alicerçada na relação de amizade e de amor entre o Ressuscitado e os cristãos, e destes entre si, antecipa a adoração plena (lausperene) que acontece, para sempre, no seio de Deus.

A doxologia que encerra a Oração Eucarística resume a imagem da aclamação descrita pelo livro do Apocalipse: «Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. Amen!».

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Em contexto de Semana de Oração pelas Vocações, peçamos ao Senhor que atenda misericordiosamente as nossas humildes prece e digamos:

Envia-nos no teu grande amor!

- > Pela Igreja em processo sinodal: anuncie e testemunhe, com coragem, a força e o poder da ressurreição, nós te pedimos: *TODOS: Envia-nos...*
- > Pelos que governam: promovam a liberdade de consciência, a liberdade religiosa, a liberdade de expressão e a liberdade de escolha, para construir um mundo de paz, nós te pedimos: *TODOS: Envia-nos...*
- > Pelas mães: vivam, com doce coragem e generosa alegria, o dom da maternidade e recebam a recompensa prometida a quantas geram os seus filhos para a vida e para a fé, nós te pedimos: *TODOS: Envia-nos...*
- > Pela nossa família: deixemos cair todas as máscaras que nos impedem de ver tudo e todos à luz da fé, na verdade, na profundidade e na proximidade do amor, nós te pedimos: *TODOS: Envia-nos no teu grande amor!*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Envia-nos...*

Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Nesta terceira semana de Páscoa, para celebrar e viver melhor a eucaristia, vamos explorar a estrutura *[quatro partes]* da eucaristia e assinalar em que partes se situam a oração coleta e a oração eucarística. Com a coragem de assumir e manter o compromisso de participar na missa, todos os domingos, até ao dia de Pentecostes.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus Ressuscitado, preparas para nós uma nova refeição, na abundância do teu amor. Desembacia os nossos olhos, escurecidos e impedidos de te reconhecer, na noite e no vazio das nossas vidas. Faz que reconheçamos sempre a tua voz de único Pastor. Ámen.

**PELOS SÉCULOS
DOS SÉCULOS**

**TERCEIRO DOMINGO
DE PÁSCOA**

LITURGIA FAMILIAR

Celebramos a Páscoa, acontecimento que ecoa ao longo dos cinquenta dias do itinerário pascal. Esta grande ação de graças continua nos Céus e é acompanhada pelo Universo: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Celebramos a Páscoa, acontecimento que ecoa ao longo dos cinquenta dias do itinerário pascal. É tempo de alegria, mas os textos também recordam as ameaças sofridas pelos Apóstolos. Não têm medo de ser acusados e torturados por causa da proclamação da ressurreição de Jesus Cristo: «somos testemunhas». Ainda que castigados, não se deixam intimidar; e continuam a bendizer o dom da salvação: «Eu vos louvarei, Senhor, porque me salvaste». Esta grande ação de graças continua nos Céus e é acompanhada pelo Universo. Todos aclamam: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». É a visão plena da missão confiada à Igreja pelo Ressuscitado: «Apascenta as minhas ovelhas».

[segunda parte do vídeo/áudio]

«**Pelos séculos dos séculos**» é uma expressão que vamos escutar com mais frequência, na celebração da eucaristia. Com este modo de dizer o superlativo, próprio das línguas semíticas, reaparece no Missal um «sabor bíblico», no final das orações coletas e, em vez de «agora e para sempre», na doxologia final da Oração Eucarística. Assim se prepara a resposta do «Amen», como adesão consciente e ativa, na proclamação de fé da comunidade crente e orante. Por Jesus Cristo, vivo e vivente, unidos ao Espírito Santo, elevamos a nossa oração a Deus, nosso Pai. Os «séculos dos séculos» remetem para dois momentos da nossa existência: enquanto estamos vivos, nesta peregrinação terrena; e a eternidade, na qual seremos viventes no coração amoroso de Deus.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar a temática deste 'episódio' [também se pode relacionar com o evangelho deste domingo: João, capítulo 21, versículos 1 a 19]

'Explorar' a estrutura da eucaristia [quatro partes] e assinalar em que partes se situam a oração coleta e a oração eucarística – bit.ly/eucaristia-estrutura

